

MODELO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DO CICLO DE VIDA DO *Aedes aegypti*: LUDICIDADE PARA ENSINAR E APRENDER

Janaina dos Santos Ferreira, Kely Adriane Brandão Pereira

Escola Municipal Professor Vanderlei Rosa de Oliveira – Campo Grande-MS

lucianaferrera1932@hotmail.com, kely.brandao@gmail.com

Área/Subárea: CBS - Ciências Biológicas e da Saúde/Saúde

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Dengue. Modelo Didático. Ciclo de Vida. Ensino Fundamental.

Introdução

Como estratégia de combate ao aumento dos casos de dengue em Campo Grande, MS, um grupo de iniciação científica do 6º ano do ensino fundamental da EM Professor Vanderlei Rosa, desenvolveu modelos didáticos pedagógicos do ciclo de vida do *Aedes aegypti*, por acreditarem que a produção de um exemplar maior que o natural e não estereotipado, facilitaria o manuseio e a observação dos alunos.

Cabe ressaltar que modelo didático pedagógico pode ser o nome dado a uma representação simples do que se constitui como objeto de estudo, com o objetivo de facilitar a compreensão significativa, por parte dos alunos, pois reúnem conceitos e analogias. (KRAPAS, *et. al* 1997).

Acredita-se que a idealização e construção de modelo didático pedagógico é atualmente uma estratégia educacional que favorece os processos de ensino e aprendizagem, por oportunizar a manipulação e agregar a ludicidade à prática.

Deste modo o modelo didático pedagógico produzido tem o interesse em promover atividades de ensino e aprendizagem para o grupo de iniciação científica e os demais alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola supracitada.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (LÜDKE & ANDRÉ, 1983), realizada no ambiente escolar, tendo como fonte direta de dados, os próprios alunos e professores. Foi estruturada a partir de estudos e práticas sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti*, no Laboratório de Ciências da referida escola, desenvolvendo as seguintes atividades:

- 1- Estudo sobre o ciclo de vida *Aedes aegypti*.
- 2- Práticas de observação do vetor com microscópio e lupas no Laboratório de Ciências.
- 3- Construção de modelos didático-pedagógicos do ciclo de vida do *Aedes aegypti*.
- 4- Apresentação do modelo didático pedagógico por uma aluna do grupo de iniciação científica com seis turmas do 1º, com aproximadamente 150 alunos da própria escola e seis

turmas do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular de Campo Grande-MS, somando 104 alunos.

5- Aplicação de um questionário com os professores das turmas atendidas, para avaliar o modelo didático pedagógico e a apresentação sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti*.

Resultados e Análise

As atividades desenvolvidas demonstraram, embora de maneira incipiente, resultados positivos e promissores. Pode-se destacar que na primeira etapa, foram apresentados e discutidos conhecimentos científicos sobre o referido tema, favorecendo a construção de novos conceitos. Quanto à segunda etapa, a utilização do microscópio e da lupa colaborou na elucidação de conceitos que abrangem a classificação do grupo dos artrópodes em especial.

Acerca da terceira etapa, ainda embasados por estudos teóricos, com observações de imagens reais de todas as etapas do ciclo de vida do *Aedes aegypti*, iniciou a construção dos modelos didáticos pedagógicos, optando pela modelagem do mosquito adulto e dos ovos em um primeiro momento, depois dos quatro estágios da larva e da pupa.

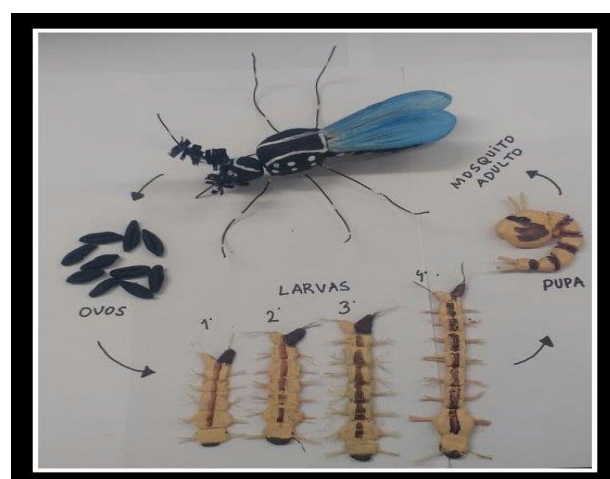


Figura 1: Modelo didático pedagógico do ciclo de vida do *Aedes aegypti*. Fonte: autoria própria

Na última etapa, pode-se destacar como aspectos relevantes, o fato das crianças das turmas que participaram das atividades, terem demonstrado interesse e participado das discussões sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti* e terem, relatado durante a atividade, que gostariam de desenvolver pesquisas científicas.

Foram recebidos cinco questionários respondidos pelo professores, que ratificaram a importância do modelo didático pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e não apontaram nenhuma sugestão de mudança.

O grupo continuará desenvolvendo seus estudos e construindo os modelos didáticos pedagógicos com a intenção de promover atividades, com os alunos da própria escola e propagar ações que transformem o ambiente escolar.

Considerações Finais

A realização de atividades de sensibilização e mobilização para mudança de hábitos e atitudes foram estratégias idealizadas pelo grupo como resposta à problemática evidenciada. Dentre elas, destaca-se a construção dos modelos didáticos pedagógicos, pois em suas pesquisas se depararam com materiais gráficos, estereotipados e desvinculados do seu ambiente.

Para Cachapuz (2005), visões pobres e distorcidas dos fenômenos naturais a serem estudados, podem favorecer a falta de interesse ou a não aceitação pelos alunos, convertendo em um obstáculo para a aprendizagem. Guimarães (2004) critica esse tipo de educação porque se baseia em uma visão mecanicista da ciência cartesiana, que simplifica e reduz os fenômenos complexos da realidade.

Pondera-se, assim como Arruda & Santos (2014), que a construção e a utilização de modelo didático pedagógico, contribuem para a melhoria da qualidade de ensino de Ciências, pois tem um papel fundamental na construção do conhecimento no ambiente escolar. Assim, acredita-se que a idealização e construção de modelo didático pedagógico são atualmente uma estratégia educacional que favorece os processos de ensino e aprendizagem, por oportunizar a manipulação e agregar a ludicidade à prática, tanto para quem produz o modelo, como para quem o utiliza - professor e aluno.

Agradecimentos

Aos professores e alunos que participaram das atividades e a equipe gestora da EM Professor Vanderlei Rosa de Oliveira pelo apoio incondicional.

Referências

ARRUDA, C. C.P. de, SANTOS, R. R. dos. **Interciências: Produção de Materiais Didáticos reais e virtuais para o ensino de Ciências.** Campo Grande: UFMS, 2014.

CACHAPUZ, A., GIL-PEREZ, D., CARVALHO, A. M. P. de, PRAIA, J., VILCHES, A. **A necessária renovação do ensino de Ciências.** São Paulo: Cortez, 2005.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais.** Campinas: Papirus, 2004.

KRAPAS, S.; QUEIROZ, G.; COLINVAUX, D.; FRANCO, C. Modelos: uma análise de sentidos na literatura de pesquisa em ensino de Ciências. **Investigações em Ensino de Ciências.** N. 3, v. 2. Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. dez. de 1997

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1983.